

176

INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO COM ÁCIDO PERACÉTICO NAS PROPRIEDADES DA GODIVA PLASTIFICADA NO FORNO DE MICROONDAS. *Marcus Comparsi Wagner, Victor Nascimento Fontanive, Susana Maria Werner Samuel, Carmen Beatriz Borges Fortes (orient.)*

(Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a desinfecção com ácido peracético (0, 2%) interfere nas propriedades de escoamento (máximo de 6% a 37°C e mínimo de 85% a 45°C) e impressão (mínimo de 30 mm numa linha de 45 mm) da godiva, quando plastificada no forno de microondas verificando se estes valores encontram-se dentro do estabelecido pela especificação n° 3 da A.D.A. (citado acima). Para o teste de escoamento foram confeccionados 28 corpos de prova de godiva do tipo I, dos quais 14 foram submetidos ao teste de escoamento à temperatura de 37°C, e os outros 14, à temperatura de 45°C. Para o teste de impressão foram confeccionados 12 corpos de prova que, após a moldagem, foram vazados em gesso especial tipo V e submetidos a uma análise qualitativa. Os corpos de prova para ambos os ensaios foram divididos em dois grupos: o grupo controle e grupo experimental em ácido peracético (0, 2%), por cinco minutos. Quanto ao escoamento verificou-se que ambos os grupos atenderam à especificação sendo que no grupo imerso o escoamento à 37°C foi 2, 94% ((1, 51) e à 45°C foi 96, 36% ((16, 06) e no grupo controle a 37°C foi 3, 98% ((1, 8) e à 45°C foi 103, 31% ((14, 29). Quanto à impressão, o grupo experimental reproduziu a contento em média 39, 17 mm e o controle 42, 67 mm. Conclusões: é lícito afirmar que a desinfecção com ácido peracético (0, 2%) da godiva plastificada no forno de microondas não interferiu nas propriedades de escoamento e impressão, em relação aos requisitos da especificação n° 3 da A.D.A.